

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Assignaturas

CAPITAL

1 MEZ	18000
3 MESES	38000
6 MESES	68000

FORA DA CAPITAL

3 MESES	48000
6 MESES	78000
1 ANO	138000

N. AVULSO

DO DIA	60 rs.
ATRASADO	100 "

Aracajú, 30 de Janeiro de 1890

Numero 24

mas reclamadas por seu progresso moral e material, isto é, desenvolvido o pensamento democrático do acto adicional a constituição do imperio, e avigorada a autonomia dos municípios e províncias até onde o permittisse a conservação da grande unidade brasileira.

Ou prevalecerá a caudilhagem militar sacrificadas as liberdades cívicas, como em quasi todos os estados sul-americanos, ou o exército será vítima dos demagogos de que se fez instrumento, iludido por falsos motivos, ou alliado por promessas irrealisaveis.

Uma nação de homens livres não supportará por muito tempo tão intolerável régimen; dissipado o assombro de que foi tomada, reagirá, impondo a sua vontade soberana.

Por outro lado, é uma utopia a federação das províncias que inculca querer fundar o governo provisório. Como podem ser estados independentes, para não fallar em outras, o Ceará com as secas que periodicamente o assalam, obrigando o paiz a endividar-se para soccorrer-o, ou Sergipe, ou Alagoas, ou o Piauhy que nem sequer podem pagar seus funcionários, onerados de compromissos pecuniários, sem recursos proprios, nem de credito? A federação nas circunstâncias actuaes será o fraccionamento da grande e esperançosa nacionalidade que tanto custou a constituir-se e era justo orgulho da América Meridional.

A missão dos antigos partidos constitucionais, portanto, não está extinta: — tornou-se mais grave e mais melindrosa, e não incumbe já a elles sós, mas a todos os homens de criterio, de coração e consciência, porque é exactamente agora que a manutenção da paz e da tranquillidade publica, a segurança dos interesses sociais, a fidelidade aos compromissos nacionaes e o futuro da patria correm perigo no Brazil.

Assim pensando e visto que compellido a ausentar-me do paiz, nada mais posso fazer para auxiliar os meus concidadãos, senão dar-lhes um conselho, d'aqui os exhorto a que, sem recorrerem a desforço material, o que apenas daria azo a maiores violências do que as já commetidas, não poupem esforços nem sacrifícios para conjurar as calamidades que ameaçam a terra commun, que tanto estremecemos.

O terreno da luta deve ser o do tribunal, da imprensa e dos concíjos eleitoraes que os dominadores promettem franquear a todas as opiniões.

Se a consulta que protestam submeter á nação fosse sincera e se fosse respeitado o direito de cada cidadão de preferir a forma do governo que entender, tenho por certo de que seria segura a victoria da boa causa.

Não me illudo, porém, acreditando no cumprimento de semelhante promessa: as eleições se-

não feitas á feição dos que governem pela força e pelo terror e hão de entregar as províncias a proconsules armados como elles, de todos os poderes e capazes de todos os excessos.

Mas os bons cidadãos desempenharão o seu dever e lavrarão solemne protesto.

Quando nada mais possam conseguir, evitarão a vergonha e a humilhação de passarem aos olhos do mundo como um bando sem crenças, nem energia, incapaz de defender os proprios direitos, e, portanto, digno da prepotencia a que se curvar.

Serão poucos! Não importa: formarão o nucleo das futuras legiões que hão de alevantar-se, porque essa causa é a da lei, a da justiça e a dos grandes interesses sociaes.

O Sr. D. Pedro II não abdicou subsistem seus direitos, assim como os dos seus sucessores directos e legitimos, quaes os garantiu a lei fundamental do estado; cedeu á violencia: está privado de facto das suas prerrogativas, mas não as perdeu, porque só a nação podia tirar-lh'as e a nação não se pronunciou no dia 15 de Novembro.

Entretanto, se ella livremente sancionar o atentado, confirmando o advento da república, dever é de todo o brasileiro que preze esse nome respeitar o «veredictum» supremo e contribuir, na medida de sua capacidade, para que, observadas as normas do direito, da moralidade e da moderação, possa o novo régimen aumentar a grandeza e a prosperidade da patria.

Visconde de Ouro Preto.

CORRE DO MUNDO

Houve em Boenos-Ayres uma forte trovoada com chuvas continuadas e abundantes. Soprou grande vendaval, causando muitos prejuizos.

Os anarquistas russos movem-se com cresida actividade.

A polícia procede a capturas sem numero.

No acto de praticar pesquisas em uma casa da cidade de Moscow, onde julgava encontrar inimigos e documentos comprometedores, foi atacada e repellida.

Immensos magotes de povo lhe deram vassas.

O chefe da polícia secreta recebeu um tiro de revolver que o prostrou sem vida.

O agressor, para fugir ao castigo, voltou o revolver contra si e suicidou-se.

A restauração do governo republicano na Hespanha é iminente.

Espera-se o desenlace da doença de Affonso XIII.

O ex-presidente Canovas del Castillo congregou conservadores e liberaes para resistir á onda Nova,

republicana e conservar a monarquia.

O duque de Hartington a-doeceu gravemente em Londres.

Horrivel cyclone devastou a cidade de Saint Louis, na America do Norte.

Foram enormes os prejuizos.

Na Russia o nihilismo fez proselytos até na propria familia imperial.

No palacio de Gatchina foi prezado o grão-duque Sergio Alexandre, irmão do Cesar e comandante do regimento Preobragensk, por ser um dos chefes da conspiração ultimamente tramada contra a vida de Alexandre III.

— Vítima da influenza, faleceu em Londres lord Napier, o vencedor ao imperador Theodoro da Abyssinia.

— Falleceu o conde de Caines.

— Carlos Bourbon, actualmente na Austria, principia já a conspirar, na persuasão de que não escapa Affonso XIII.

— Accentuam-se cada vez mais as probabilidades de uma guerra entre a Turquia e a Grecia.

— Na camara francesa os boulangistas não consentiram que o deputado Joffrin fallasse.

A sessão terminou em meio de grande tumulto.

— M. Thivier, o novo deputado de Montencon, apareceu na camara francesa, como havia prometido a sua blusa azul de operário.

— O sr. dr. Carlos da Silveira Martins, membro da embaixada brasileira junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, retirou-se para Pariz.

— Consta que o governo portuguez vai contrair um emprestimo externo nas praças de Berlim e Pariz.

— Houve em Madrid uma grande manifestação popular de carácter politico, em que os hespanhoes mostraram-se em favor de Portugal na questão africana ora debatida entre este reino e a Inglaterra.

— Recebeu ordens de presbytero em Roma, no dia 21 de dezembro, o rev José Sotero Barreto Dantas, natural deste estado.

No dia seguinte celebrou sua primeira missa no Collegio Pio Latino Americano, do qual é alumno.

S rev. pretende demorar-se ate um anno mais, afim de receber o grau de doutor em direito canônico.

— O senador Royer foi reeleito presidente do senado frances.

— Em Pariz morreram no dia 3 do corrente 370 doentes atacados da influenza.

A repartição dos correios expõe de hoje malas para os seguintes pontos: — Socorro, Larangeiras, Maroim, Santo Amaro, Rozario, Japaratuba, Pacatuba e Villa Nova.

O nosso e o alheio

XX

Os versos da *Nova Era*
Deve por força ter graca,
Mas saem tão mal impressos,
Que nós por muita desgraça,

Vicamos a ver náios,
Sem ver-lhe a verve e o sal.
Que pena perder-se assim
O que despende o jornal!

Naquelles versos tão bellos,
(Por força que o devem ser!)
Desculpe o nobre collega,
Ouça o nosso parecer,

Que em prova de sympathy,
Damos aqui em resenha:
Se quer que leia seus versos,
Incpima melhor e venha.

K. Nada.

Despachos

O governador deste Estado deferi no dia 28 os seguintes requerimentos.

Raymundo Ribeiro — A' diretoria do Monte Pio para informar.

D. Maria Angelica da Pureza Sampaio — Liquide-se e pague-se.

Fausto Ramos de Sant'Anna — Informe o commandante do corpo de policia.

Joaquim Esteves Junior — Passe-se.

Domingos Viegas — Passe-se.

D. Maria Victoria Dantas Maia — Liquide-se e pague-se.

Viríssimo de Oliveira Cesar — Aguarde oportunidade.

José Alves da Costa — Informe a thesouraria de fasenda.

D. Jesuina Alves de Oliveira — Liquide-se e pague-se, em termos.

João José de Araujo — Informe o dr. chefe de policia com urgencia.

Manoel Epiphanius Pereira — Como requer.

Os vapores da empresa fluvial irão hoje em viagem para as cidades de Maroim e Larangeiras, ás 10 horas da manhã.

Foi nomeado secretario efectivo da capitania do porto d'este Estado, o cidadão Tito Rodrigues Sandes, que interinamente exercia o mesmo cargo.

Começaremos a publicar amanhã a resposta que deu o visconde de Maracajá ao manifesto do visconde de Ouro Preto.

Em 1522, no dia de hoje, partiu pela segunda vez para a India d. Vasco da Gama.

Inspector Joaquim Alonso Moreira de Almeida

Lê-se no Estado de Alagoas:
Hoje foi alvo de uma modesta felicitação a pessoa do distinto funcionário público, cidadão Joaquim Alonso Moreira de Almeida, que, deixando o exercício do cargo de inspector da tesouraria de fazenda geral n'este Estado, recebeu dos respectivos empregados uma prova de sincera amizade e consideração.

Perante aquelle honrado e ilustre cavalheiro foi lida á dedicatória abaixo transcripta, passando o secretario da junta ás mãos do mesmo inspector um chronometro de ouro - obra prima - que os companheiros de repartição offereceram como um sinal da affeção e estima que votam a tão eminente cidadão que, n'este Estado, deixa sobrejos ares de sua illustração e zelo.

Na caixa que guarda o chronometro lê-se o seguinte:

OS EMPREGADOS DA TESOURARIA DE FAZENDA DAS ALAGOAS, AO DISTINCTO CIDADÃO JOAQUIM ALONSO MÔREIRA DE ALMEIDA, EM SIGNAL DE ESTIMA E CONSIDERAÇÃO

Maceió, 22 de Janeiro de 1890.

Cidadão Joaquim Alonso Moreira de Almeida.—A vossa remoção para o Estado de S. Paulo, onde ides exercer as mesmas funções publicas que, ha mais de um anno, com esclarecida intelligença, invejável zelo e dedicação não vulgar, tendes oficialmente desempenhado n'este Estado de Alagoas, como inspector da tesouraria de fazenda, si de um lado foi objecto de satisfação para vossos companheiros de trabalho e em geral para vossos amigos e admiradores, que viram galardoados o merito e os serviços relevantes que tendes prestado á causa publica, de outro lado foi objecto de pezar pela forçosa separação de um illustre contemporâneo e collaborador incançável em prol do bem nacional.

E' mister na vida social activar-se o coração mais affeto ás mutações dos acontecimentos do que ao gozo permanete do bem estar.

O Governo Federal vos chama a prestardes vossos serviços em uma repartição de ordem superior:—a obediencia é uma virtude; e, como a auzencia não importa uma renuncia dos sentimentos da amizade, nem rompe os doces laços da affeção e estima, por is-

so os empregados da tesouraria de fazenda geral neste Estado de Alagoas, confiam em que sempre manterão no mesmo grão esses mesmos sentimentos de amizade e dedicação de que nos deste o mais edificante exemplo, e pedem-vos licença para offerecer-vos neste momento a pequena lembrança que acompanha a presente manifestação. Aceitae, pois, cidadão amigo, uma exigua prova da amizade sincera de vossos companheiros.

Não ha medida exacta p'ra os sentimentos do coração; por isso cada um apreciando o valor pela graduação dos desejos que não conhecem limites, dirá:—tudo é grande diante da expansividade de nossa alma.

Maceió, 21 de janeiro de 1890.
O contador servindo de inspector, Augusto Pereira Ramalho Junior.

O 1º. escripturário servindo de contador, Stanislau Wanderley.

O procurador fiscal, Antônio Antero Alves Monteiro.

O 1º. escripturário Antonio Teixeira Alves Pinheiro.

Idem idem, Julio L. Ramalho.

O thesoureiro, Claudino Afonso de Carvalho.

O 2º. escripturário, Justiniano Honorato de Almeida.

Idem idem, Affonso M. N. V. Gonçalves.

Idem idem, Argemiro Canjido Pereira da Costa.

Idem idem, José Antônio de Azevedo Mello.

Idem idem, José Firmino de Araujo.

Idem idem, João Virgilio de Carvalho.

O praticante, Ernesto E. da C. Palmeira.

Idem, Sebastião Antônio das Neves.

O cartonário, Clodoaldo Soares.

O continuo Joaquim Gonçalves da Ressurreição.

Olympio da Fonseca e Silva.

O dr. inspector de hygiene pública visitou hontem a casa de prisão desta cidade encontra todas as cellululas e enfermaria em pessimas condições hygienicas, pela aglomeração de presos e falta d'água para se poder fazer o conveniente aceio nas latrinas.

O zeloso funcionário vai representar n'este sentido ao governo do Estado.

neira por que tratamos com os nossos freguezes. Esta estabelecidão que terão de pagar uma somma combinada de antemão por cada dia de trabalho, em quanto dura a operação. Naturalmente esta somma é mais ou menos elevada, conforme a importancia do negocio e o numero dos homens empregados. Afora isto, todas as importações adiantadas pela agencia por despesas previstas ou imprevistas são reembolsadas pelo freguez. Em dia primaria e ndigio, antes de entrarmos em serviço, o cliente deposita na agencia, título de astantimento pelo que ha de ter de pagar, a somma que lhe é pedida. Já não faltou nas gratificações que é de costume dar-se aos empregados que se distinguem pela sua intelligença e habilidade. E' preciso recompensar o merit o em qualquer parte que elle se encontre. Entre nós, tudo se paga: zelo, actividade, tacto, destreza, iniciativa e até discrição.

Entre a agencia e o freguez trata-se de viva voz; não ha nada escrito, é a garantia do freguez. Dá-se-lhe o que elle quer saber, um segredo, por dinheiro e nada mais. Não ficão vestígios do que se fez em seu proveito.

—Comprehendo, disse o conde.

—Tratamos muitas vezes de causas que exigem a maior prudencia.

—Vejamos agora as suas condições.

Quanto devo, adiantar, desde já?

—Quinhentos francos.

—Pôde passar recibo?

—Posso, sim, senhor.

O conde tirou do bolso uma carteira e agarrou em uma nota de quinhentos francos e entregou-a ao agente.

—Está entendido que é por conta da importancia total, disse o empregado da agencia ao Conde de Lasserre, mettendo no bolso a nota do banco. Mas supponho que não terá muito mais que pagar. Um homem só como eu, batata, creio, para levar a cabo a empreza em que está. Se contruirás à razão de cinquenta francos por dia e por homem; isto é: cem francos por dous homens e passarmos oito dias a fazer as pesquisas, não t'rá que pagar acento trezentos francos, e a mais, a importancia das despezas imprevistas, que poderá chegar a uns cem francos.

Pego lhe que repare, senhor, que o trato com consciencia; somos algumas vezes muito mais exigentes. Logo vemos com que temos de nos haver. Quando é um millionario, por exemplo, que reclama os n'sos serviços, então carregamos-lhe a mão.

O sr. de Lasserre olhou para o homem com um movimento imperceptivel de sobronchegas.

—E' dizer que temos, às vezes, preceis de sta qualidade de gente, penso eu.

Então, disse ele em voz alta, pensa que lhe serão necessarios oito dias?

—Talvez menos, talvez mais, se-

Hospedes e'

Viajantes

Dr. Gronçalo de Faro Rollemberg.

Francisco Rabello Leite.

Dr. Julio Flavio Accioly.

Dr. Cypriano de Almeida Sebrao.

Capitão Luiz Pereira de Carvalho.

Thomaz Calmon Vinhas.

Banco de Sergipe

A nova lei decretada pelo governo provisório, restringindo o direito de emitir papel moeda a trez unicos estabelecimentos, com sede na Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, veiu tirar a Sergipe uma de suas mais nobres aspirações.

Estamos certos, porém, que o governo attenderá aos justos reclamos da população de todos os estados, erdos em seus interesses, por esta especie de privilegio o lioso, em favor somente de uma pequena parte do territorio.

Neste intuito vamos empregar os nossos esforços, que esperamos sejam secundados por todos os bons filhos de Sergipe.

Tinhamos escripto as linhas acima quando recebemos o telegramma que vai publicado na seccão competente.

E' de esperar que o patriótico governo provisório resolva a crise, satisfazendo a aspiração geral de toda a nação.

TEMPO DE HONTEM

Bahia, Pajuca, Abadia, Estancia, Larangeiras, Maroim, Recife—bom.

Penedo—nublado.

Maceió—chuvisco.

Sabio hontem para a Bahia, em direitura o vapor Jacuhype, da Companhia Pernambucana.

Foi nomeado subdelegado do 1º distrito da capital o dr. Aristoteles Ramos de Menezes.

—Pôde passar recibo?

—Posso, sim, senhor.

O conde tirou do bolso uma carteira e agarrou em uma nota de quinhentos francos e entregou-a ao agente.

—Está entendido que terei de lhe dar, a titulo de gratificação.

—Isso não é obrigatorio; é e stu-

—Não tenho tento de me esquivar a elle.

—O sr. Serpin nunca fixa a impor-

tancia da gratificação; o senhor pode

dar o que quiser.

—Boa, replicou o conde, então fiz a ele já; se antes de oito dias, me fizer conhecer o lugar onde se acha o Sr. Visconde de Saúzac, terá mil francos de gratificação.

O agente encarquilhou os olhos.

Não podia acreditar no que ouvia.

—Mil francos exclamou elle.

—Sim, senhor, mil francos, repetiu

o Sr. de Lasserre, levantando-se para

despedir e representante do Sr. Serpin.

Assim, desenvolveu t'da a sua activi-

dade para ter direito à recompensa.

—Ah! se o sr. de Sanzac tivesse sa-

rido de Paris já na mais de uma

semana, responder-lhe-hia com certeza:

Saberá antes de oito dias onde

elle foi; ora, se elle foi um pouco lon-

ge, fora de França, e se elle não

houve fixado o lugar da residencia,

que é possivel, não estará installado

antes de cinco a seis dias. E depois,

senhor, podemos ainda suppôr que

PARABENS

Faz annos hoje o illustre dr. Fellisbeilo Firma de Oliveira Freire, Governador do Estado.

Projecto de constituição

De pessoa competente, colheu o seguinte o Correio Paulistano:

A comissão organizadora do projecto de constituição federal pensa de poder concluir seis trabalhos dentro do prazo de tres meses.

O prazo seria menos prolongado si não estivesse incumbida a comissão de aditar commentarios ás disposições do texto.

Alem disso, um estudo que exigiria muita investigação e a consulta de numerosos documentos historicos e dados estatisticos — é o que tem de ser feito pela comissão para determinar as condições constitucionais dos estados, isto é — quaes sã os elementos necessarios para a existencia de um estado.

A esse respeito consta que serão estabelecidos tres principios basicos:

1º A regra geral, que as antigas provincias do imperio serão elevadas à categoria de estados federados.

2º A facultade de reunirem-se duas ou mais antigas provincias para o fim de formarem un só estado. Para esse fin será necessário não só o accordo mutuo dos estados interessados, como também a approvação do congresso federal.

3º Serão considerados territorios, e sujeitos á directa jurisdição do governo federal, aquellas das antigas provincias que, não possuindo elementos suficientes, por suas rendas e população, para constituirem estados federaes, não quizerem ou não puderem reunir-se a outras para juntas formarem estado.

Nesses territorios o governador será nomeado pelo presidente da União.



SERVIÇO ESPECIAL DA
DE SERGIPE
Bahia, 29 de Janeiro
ras e 15 minutos.

O ex-imperador
fermo em Cannes.

Está em crise o
rio pela oposiçā
faz o ministro da
tura á nova lei de
para os bancos.

Causou agrada-
sação aqui, entre a
nia sergipana, a
da oposiçā que
de faser o povo de
tovam, contra a po-
juiz de direito fra-
Bulcāo, que já foia
so, a bem do servi-
blico, do cargo de
nicipal do termo de
Amaro.

Falecimento
Fingou-se hontem n'es-
a jovem d. Maria de São
Moreira Guimarães, filha
do 1º. tenente José Maria
Guimarães, ajudante de
do governador.

A desditosa donzella
apenas 17 annos de idade.
O sahimento teve lug-
tem ás 5 horas da tarde,
cadaver inhumado no cem-
picio.

Apresentamos á toda
da falecida as nossas con-
cias.

Nomeação
Foi nomeado 1º. escri-
da tesouraria de fases
Estado o 2º, da mesma
ção Josino da Soledade lu-

Deve chegar hoje o Ca-
v. vaso da Alfandega da Bahia

Está exercendo as funções
juiz municipal do termo
cidade, o respectivo terceiro
plente, Elisario de Melo
doso.

Consta que foi creado um
gar de medico para o corpo
policia, sendo nomeado
exercel-o o dr. Manoel de
lho Nobre.

sa demore no caminho. Tras
tro dias passa depressa.

—É verdade, disse o conde
nando a cabeça.

Em todo o caso, senhor con-
o agente, pode contar com a
actividade, aumentada com o
grande desejo de o satisfazer.

O conde respondeu com um
mão de cabeça.

No caso em que tenha informa-
a comunicar-me, queria ter
date de dizer-me o que
devo procurar.

Aqui, todos os dias, das
ás seis horas da tarde.

—Pode acontecer que o
também

Nesta typographia
A MAIS BEM MONTADA DESTE ESTADO
A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTES MACHINAS AMERICANAS
E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

Imprime-se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO
 ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C°.

Estabelecimento à rua de Japaratuba, esquina da
 de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem criminosamente aparecido
 nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com
 fumos avariados e de más qualidades, previnimos a todas as
Dignas Pessoas que consomem os nossos afamados productos,
 para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo
 da bolca e preciosissima saude.

Além de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam,
 em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manipulados,
 fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradáveis,
 infectas e danzeantes, esses cigarros-escorpias não trazem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrilhas em flor, da
Fabrica - O Havanez - de Alves, Cardoso & C° são inteiramente diferentes de todos os outros; sendo os seus rotulos litographados com tinta forte carmim; e, alem da Anchora, que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, encontrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C°**, em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarelos, papel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fumos **Marca Veado** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, escondidos a capricho; não foram ainda rivalisados por outros quaisquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o escrupulo animado; e não conteem a mais ligeira confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saude dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japaratuba

Araçajú

Collegio Sergipense

24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia anima-me, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1º de Janeiro de 1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

Nicolau Pungitory participa ao respeitável publico que, alem do sortimento superior a dez mil artigos de diferentes qualidades existentes no bem conhecido *Pavilhão Victoria*, que deixa de mencionar para não cansar a paciencia dos leitores, acaba de receber do Rio de Janeiro e Bahia, o seguinte: Seda e sete levrado e lavrado a laço que ha de superior, fitas modernas. Leques e espartilhos. Chapéus de sol e para cabeça. Calçados para homens, senhoras e crianças.

Moinhos para café de tanhos diferentes e muito aperfeiçoados. Arame farpado. Candieiros belgas e genero de estiva de todas as qualidades, tudo por preços comodos.

Aracajú, 23 de Janeiro de 1890.

MEDICO

• Dr. Daniel Campos — pode ser procurado para os misteriosos imperfeições, em fechadas.

residencia à gata de gente, penra do dia e

de em voz alta, pensa

necessarios oito dias?

RUA DE São, talvez mais, se

**Alerta! Alerta!
 GRANDE QUEIMA**

Loja Veneza

O proprietario d'este importante e bem montado estabelecimento, tendo de seguir para a Bahia até o dia 15 sortiu-se de novas fasendas, modas, calçados, chapeos, miudezas, &c. resolveu fazer uma grande queima das fasendas existentes em sua casa.

Chitas a 200 rs. o covado.

Chitas finas a 240 rs.

Cretonis modernos a 260 rs.

Idem de padrões escolhidos a 300 rs.

Brim de linho puro a 1\$200 a vara.

Fichus de lã a 1\$000.

Chapeos de palha a 2\$000.

Corte de cassineta a 1\$300.

Chapeos de sol preços resumidos.

Cachemira fina lã pura a 6\$500 e 7\$000 o metro.

Camisas de fino cretoni a 2\$500 uma

Calçados preços resumidos.

Luvas de seda a 1\$800.

Idem compridas a 2\$000.

Broseguins para meninos a 1\$600 o par.

Madraso finissimo a 5\$500 e 6\$000 a peça e uma enorme
 dade de objectos que é impossivel distinguil-os, tudo por preços
 resumidos e descontos vantajosos.

Aproveitem a boa vontade e venham verificar-se da veracidade
 deste anuncio.

Serafim de M. Freire

RUA DE S CHRISTOVÃO

PHOTOGRAPHO

O abaixo assinado, tendo estabelecido n'esta cidade sua officina de photographo à rua de Japaratuba, junto á loja de louças de Alves & Costa, oferece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asscio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeiçoados systemas até hoje conhecidos.

An. se o sr. de Sanzæ tivesse sahido de Pariz já na mais de uma semana, responder-lhe-hia com certeza: Saberá antes de oito dias onde elle foi; ora, se elle foi um pouco longe, fora de França, e se elle não tinha fixado o lugar da residencia, o que é possivel, não estará installado antes de cinco a seis dias. E depois, senhor, podemos ainda suppôr que

vellos suas officinas entre as horas da ma-
 po abso-
 tos. Tich
 dêsse po-
 cabeca e
 -esper da Rocha.